

Coleção de Matérias

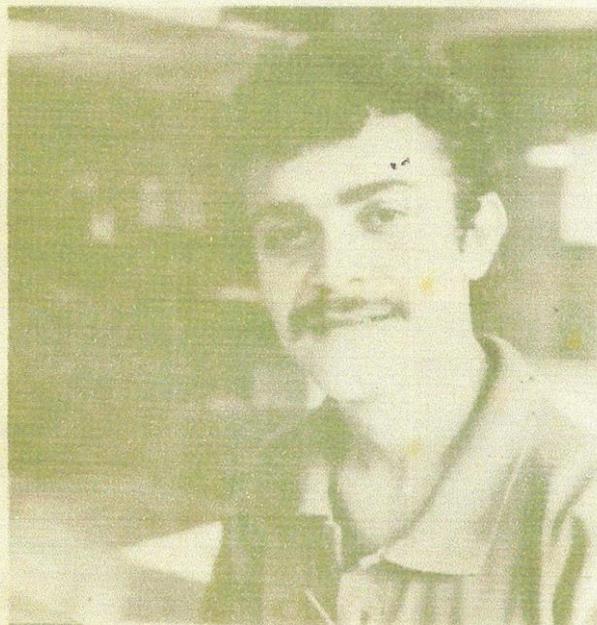
Jornais, revistas e portais digitais.

Quinta-feira, 25/01/90

O humor político de Jáder Soares

O humor político e a crítica irreverente ao social estão presentes no show humorístico de Jáder Soares, hoje, às 22h30min no Última Sessão, um barzinho da Santos Dumont. No repertório, a visão crítica desse cearense que estreou no ramo em 1984 em Salvador e já fez apresentações em lugares como o Bar Academia, o Badaué e Teatro Universitário. Aficionado do gênero, Jáder costuma satirizar o momento político brasileiro, "sem descer o nível", procurando, desta forma, auxiliar no processo de transformação social.

Jáder Soares em show humorístico no Última Sessão, a partir das 22h30min, Santos Dumont, 2511.



De 84, quando começou, Jáder sempre procura dar nível ao seu humor

HUMOR

Teatro Bar Chico Anysio promoverá festival

3B

TEATRO

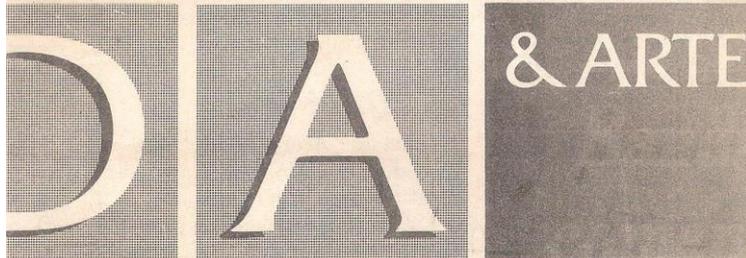
Continua em cartaz no TJA a peça "Os Inimigos Não Mandam Flores"

5B

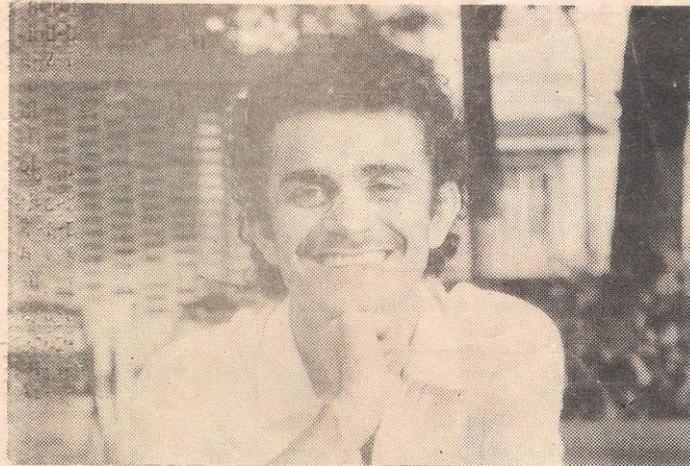


Paulo Linhares

uedas



O POVO **SOCIAL** Sábado, 24/10/92



O humorista cearense **Jáder Soares**

Teatro Bar Chico Anysio promove festival de humor

Depois do sucesso do Festival de Humor do Shopping Aldeota que revelou, entre outros, a Skolástica, vem aí o I Festival de Humor do Teatro Bar Chico Anysio. Mais uma vez o objetivo principal é revelar os talentos cearenses, dando oportunidade ao artistas moleques. Poderão participar humoristas de todo estado, em apresentação individual, em dupla ou em grupo. Quem participou do outro festival de humor também poderá concorrer. As apresentações devem ter duração entre vinte a trinta minutos.

Jáder Soares, também humorista e diretor do Teatro-Bar, explica que a idéia de realizar o festival é antiga. Mas só após o festival do Shop-

ping Aldeota, que serviu de base, que a idéia vingou. Serão quatro eliminatórias nos dias 13, 20, 27 de novembro e 4 de dezembro com quatro concorrentes. Apenas um de cada eliminatória se classificará para a semifinal do dia 11 de dezembro de onde sairão os dois finalistas que se enfrentarão no dia 18. O prêmio do grande vencedor será o troféu Chico Anysio e 1 milhão e meio de cruzeiros. O segundo colocado receberá 1 milhão. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 10 de novembro. Maiores informações no Teatro (Av. da Universidade, 2176) ou pelo telefone 226-2427 no horário das 13 às 18 horas.

JR tevê

Fortaleza, Ceará - Terça-feira, 10 de agosto de 1999

Tá na hora de ganhar Clube do Preço Certo vai dar prêmios

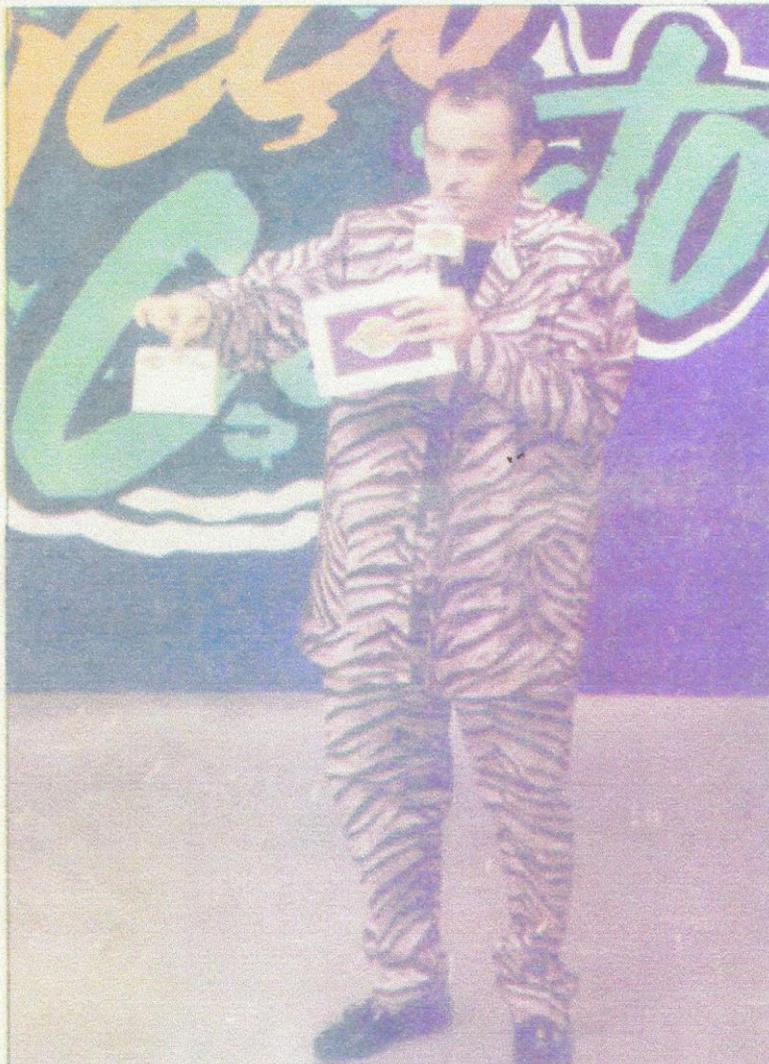
Felipe Abud

As tardes cearenses prometem ficar mais interessantes. É que está no ar, pela TV Diário, Canal 22, o mais novo programa que promete virar febre entre as donas-de-casa. "Clube do Preço Certo", apresentado pelo humorista Jáder Soares, o Zebrinha, reúne o Sistema Verdes Mares a SG Propaganda, de Assis Santos, e uma infinidade de lojas interessadas em contribuir para a revitalização do Centro de Fortaleza.

A fórmula é simples: pra participar do Clube do Preço Certo, o telespectador tem apenas que preencher um cupom - distribuído nas lojas participantes gratuitamente - e colocar numa urna na própria loja escolhida.

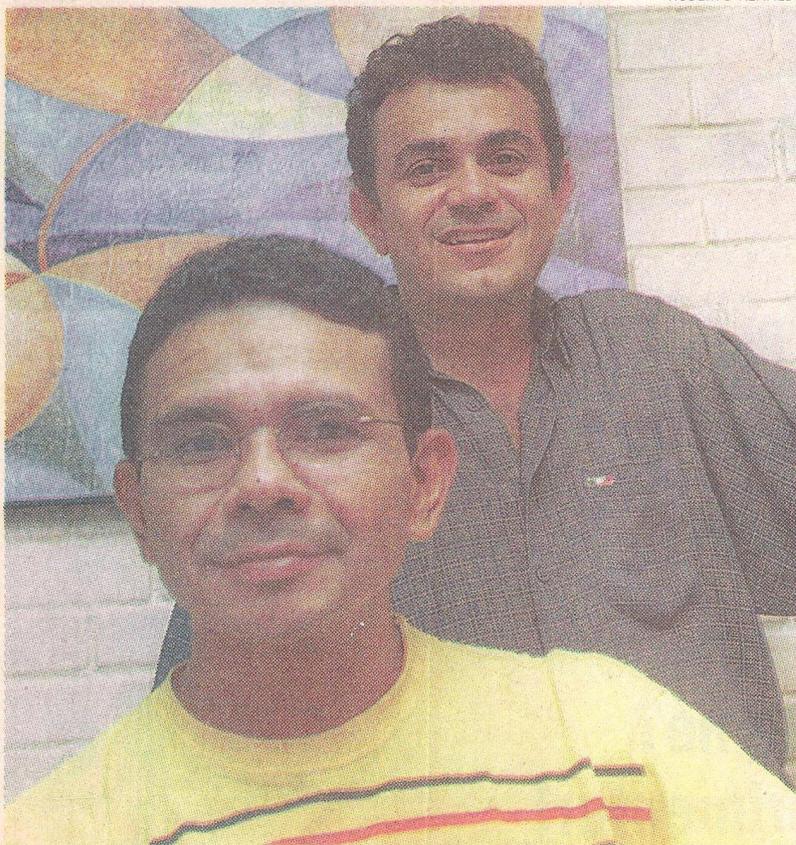
Não é preciso pagar nada pra concorrer a muitos prêmios. De segunda a sexta, das três e meia às cinco e meia da tarde, qualquer pessoa pode participar do programa, que é ao vivo.

Segundo o publicitário Assis Santos, o Centro da cidade ainda é o maior shopping center que existe. "Enquanto os shoppings têm 300 lojas, o Centro tem mais de 1.500 lojas", diz. Pra saber mais detalhes é só ligar pra 266.9889



O apresentador Zebrinha comanda a atração da TV Diário, Canal 22, de segunda a sexta

ROBERTO KENNÉDY



ESCRITÓRIO DO RISO Os humoristas Jäder Soares e Bené Barbosa (foto) inauguram logo mais, às 20 horas, o Escritório do Riso. Servindo para contar a história da comicidade cearense, além de promover palestras, discutir textos, direitos autorais, entre outros, o local tem sua sede na avenida da Universidade, 2175 / anexo ao Teatro Chico Anysio - Benfica, e contará ainda com exposição permanente de fotos, venda de produtos como CDs, livros, dicionários, revistinhas, etc. Alguns humoristas credenciados: Motoka, Zebrinha, Bené Barbosa, Elvis Preto, Veia Cômica e Godofredo Pabeção. Maiores informações: 252.3741 ou 9991.0460.

Humor

Causos de eleições

Da capa à contracapa, a marmota em figura de gente. Jader Soares, o humorista Zebrinha, coletou uma série de casos hilariantes sobre o folclore político cearense em *Boca de Urna* (edições Livro Técnico). Já em segunda edição (a primeira se esgotou na V Bienal do Livro do Ceará), o livro tem projeto gráfico da Oficina do Audifax, prefácio de Tarcísio Matos e orelhas por Giordane Carvalho e Augusto Bonequeiro.

Jader faz graça desde o oferecimento da obra, ao personagem criado por Chico Anísio, o deputado Justo Veríssimo (aquele que tinha nojo de pobre... e fez escola). Na primeira parte, "Pedidos", os mais esdrúxulos agradados para conseguir o voto do freguês. Como, por exemplo, o fato que se deu com o ex-vereador Paulo Facó. Instado por uma eleitora pidona, que queria um "adjutório" para abrir uma granja, o edil saiu-se com esta: "— Zé, dá um ovo aqui pra senhora". É mentira, Terta?

A segunda parte do livro se detém sobre os comícios e os discursos, coisa de doido varrido. Na sequência, os padres na política e o tópico "Diversos", sobre tudo e mais alguma coisa. A última parte é uma coletânea de histórias reais, mas que poderiam ter sido inventadas (ou é o contrário?), destacando aspectos da política de alguns municípios do Ceará. Os textos são curtos e certeiros e as ilustrações, ótimas. A risada é garantida.



O humorista Jader Soares, o Zebrinha, lança *Boca de Urna* hoje no Escritório do Riso

SERVIÇO

BOCA DE URNA - O folclore da política cearense por Jader Soares (o humorista Zebrinha). Lançamento de hoje, às 20h, no Escritório do Riso (av. da Universidade, 2175 - Benfica). O livro custa R\$ 10,00. Edições Livro Técnico. Informações: 252.3741.

2

vida & arte

SEMINÁRIO

DIVULGAÇÃO



Jader Soares, o humorista Zebrinha: à frente de seminário que discute humor

Riso levado a sério

O Seminário do Humor Cearense, que começa hoje, discutirá questões como as políticas públicas e profissionalização do artista local

Uma pausa para discutir o humor tão conhecido entre nós, mortais cearenses. Tem início hoje, às 19 horas, o I Seminário do Humor Cearense que, dentre outras coisas, irá colocar em pauta questões como as políticas públicas, profissionalização do artista local e os espaços destinados para a profissão. O evento é aberto ao público, sendo a responsabilidade a cargo do Escritório do Riso, prosseguindo em mais duas noites de segunda-feira.

Para começar, haverá a apresentação ao público do Dia do Humorista pelo deputado estadual Artur Bruno (PT-Ce), autor da proposta, e do humorista Jader Soares, o Zebrinha, à frente também do Escritório do Riso. A data escolhida, 12 de abril, faz alusão ao aniversário de um dos maiores expoentes da cena em questão: o cearense Chico Anysio. A partir das 19h30min, acontece a primeira palestra com o tema "A profissionalização do humorista", com a presidente do SATED, Jane Azered.

Na próxima segunda-feira, dia 20, no entanto, três serão os convidados da noite para

discorrer sobre "Políticas Públicas Para o Humor": Selma Santiago (Secult), Elaine Medeiros (Funcet) e Karla Karenina (humorista). No dia 27 de outubro, último dia do seminário, acontece a palestra "Espaços para Shows de Humor". Dela, irão marcar presença o proprietário do Shopping Pizza, Eriosvaldo Guimarães, Lailtinho Brega e Ciro Santos (humoristas) e Hélio Santiago (produtor humorístico).

Surgido da necessidade de fortalecer a união dos humoristas locais, o Escritório do Riso possui atualmente cerca de dois mil livros - de humor, claro! - e demais publicações destinadas ao gênero, como livros, CDs e vinis.

SERVIÇO

I Seminário do Humor Cearense - De 13 a 27/10, sempre às segundas-feiras, no Teatro Chico Anysio (avenida da Universidade, 2176 - Benfica) a partir das 19 horas.
 Informações: 252 3742, 9998 2141 ou escritoriodoriso@ig.com.br
 Aberto ao público.

COM O RISO FROUXO

Dois não, mas três coelhos numa só cajadada! Hoje, das 16h às 20h, a Praça do Ferreira, tida como um dos cartões postais mais populares de Fortaleza, será palco pelo terceiro ano consecutivo de mais um evento de portas abertas, tendo como mote desta vez três datas bem específicas: a celebração do Dia do Humorista no Estado do Ceará, o aniversário do mestre Chico Anysio e, por fim, os festejos relativos aos 280 anos da capital cearense.

Em palco armado, de microfone em punho, o irreverente Zebrinha (personagem do humorista Jáder Soares) será o mestre de cerimônias do evento, realizado pelo Escritório do Riso - Centro de Estudos do Humor do Ceará, em parceria com o Teatro Chico Anysio, contando com o apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza. De atrações, mais de trinta nomes locais. A parte musical também não ficará de fora, ganhando destaque gente boa como o "cantor e músico" Babau do Pandeiro e Serginho Seixas (cover de Raulzito).

De confirmados, preparem o riso para Alex Nogueira, Belo Beleza, Bené Barbosa, Karimã, Chocolate, Colorau, Coroné Cafuçu, Ery Soares, Ed Maia, Froxilda Fofolete, Fonsequinha, Luana do Crato, Marilak Futrica, Meirinha, Motoka, Mixirico, Mário Jr., Marmita, Megdal, Mister William e o Boneco Fernandim, Oscabrito, Paçoca & Fubá, Ruanito, Ricardo Mais, Superedson, Tom Leite, Toinho da Boneca, Veia Cômica, Zeca Estrada e Zé das Tapiocas. O Dia do Humorista, escolhido em alusão ao aniversário de Chico Anysio, foi decretado a partir de projeto de lei de autoria do deputado estadual Artur Bruno (PT), número 13.317 (de 2/07/2003).



KLEBER A. GONÇALVES

ZEBRINHA comanda a festa, hoje, na Pça. do Ferreira

SERVIÇO

Dia do Humorista - Terceira edição do evento com a participação de mais de trinta artistas locais. Apresentação: Zebrinha. Organização: Escritório do Riso - Centro de Estudos do Humor do Ceará, e Teatro Chico Anysio. **Hoje** (12), das 16h às 20h, em palco armado na Praça do Ferreira (Centro). Info.: 3252.3741 / 9991.0460. Aberto ao público.



2º Caderno Cultura & Arte

FORTALEZA - CEARÁ 27/09 A 03/10 - 2007



Segundo o tablóide The Sun o craque Ronaldinho, está negociando seu passe com o Chelsea, e pode mudar de time ainda este ano se aceitar os £58 milhões de libras esterlinas - aproximadamente R\$ 218 mi.

FOLHA DO CEARÁ
O jornal com a cara da nossa gente

A gravadora Sony BMG colocou no mercado a caixa na versão em espanhol da coleção Pra Sempre, de Roberto Carlos. O material é destinado aos colecionadores do Rei.

A mistura que deu certo



Zebrinha é um ex-cambista que se mete em várias confusões e faz graça das suas próprias desventuras

Jader Soares é mais um "cabeça-chata" que está ganhando a vida fazendo humor. Porém, ao contrário de muitos dos seus colegas de profissão, ele resolveu enveredar por um riso mais polido, sem apelar para palavrões ou gestos obscenos, explorando, acima de tudo, a inteligência do público. Apesar de ser natural de Massapê, interior do Ceará, essa "brincadeira" teve início, oficialmente, em 1984, no Teatro Vila Velha (Salvador), quando ele mostrou pela primeira vez a verve humorística que o acompanha desde o nascimento e que passou a ganhar mais destaque a partir da criação do personagem Zebrinha, um cambista metido a malandro, que durante cinco anos encantou crianças, jovens e adultos no programa "Bodega do Encrenca", na TV Jangadeiro.

Professor de História, formado pela Uece, Jader Soares lecionou por vários anos em colégios de Fortaleza, sempre usando pitadas de riso para mostrar o lado sério da vida. É autor de seis livros, vários cordéis e um CD, tendo apresentado um programa de humor também na TV Diário, além de brilhantes participações em atrações nacionais como "Domingão do Faustão", "Domingo Legal", "Esporte Espetacular", "Comando da Madrugada" e "Show do Tom". Foi o fundador do famoso Teatro Chico Anysio, que funciona há 18 anos na Avenida da Universidade (Benfica) e há cinco anos abriga o Escritório do Riso, uma espécie de museu do humor cearense, onde estão expostos livros, cordéis, CDs, DVDs, desenhos, quadros, cartazes de shows, cartões de visitas e outros objetos enfocando os cerca de 60 humoristas cearenses em atividade atualmente na capital e além fronteiras.

"O espaço funciona com um ponto de referência para quem trabalha no ramo. Tanto que todas as segundas-feiras, a partir das 19 horas, a gente se reúne aqui para discutir a questão do humor, saber das novidades, organizar eventos... E, nos finais de semana, temos shows de humor com vários nomes que estão dando continuidade a essa conhecida molecagem cearense que tem em Chico Anysio a sua referência maior", afirma Jader. O Escritório do Riso é responsável, só para citar exemplos, pela criação do Festival da Mentira (1º de abril), Dia do Humorista (12 de abril) e o FHC - Festival de Humor do Ceará, promovido há cinco anos na cidade de Iguatu.

A habilidade para falar de assuntos sérios contando piadas levou o humorista a enveredar por um novo caminho, no caso proferir palestras de educação e aperfeiçoamento profissional, na busca de possibilitar a felicidade e a alegria em todo campo de atividade. "Essa história começou a partir de convites que recebi para falar sobre dengue nas Secretarias de Saúde do Estado e de Fortaleza.

O sucesso foi tão grande que hoje, graças a Deus, minha agenda está repleta de apresentações", comemora Jader, acrescentando que entre seus clientes estão empresas como Chesf, Coelce, Coopen, Coren, Fundação de Cultura de Fortaleza, Grupo Edson Queiroz, Makro, Nestlé, Sadia, Sesc, North Shopping e Shopping Benfica. Nas referidas palestras, ou nos shows de humor, ele encarna o Zebrinha e canta, conta causos, piadas, recita cordéis e interage com o público, contando com a participação especial do boneco Dino, tudo isso com objetivo de multiplicar alegrias e diminuir tristezas através do riso.

SERVIÇOS:

CONTATOS COM JADER SOARES:

Escritório do Riso (Avenida da Universidade, 2175 - Benfica), fones: (85) 3252-3741 e 9991-0460 ou através do site www.zebrinha.net.



REGIONAL



Diário do Nordeste

regional@diariodonordeste.com.br

HUMOR
ALEX NOGUEIRA ABRE O
FESTIVAL DE HUMOR EM
IGUATU. PÁGINA 4

4 | REGIONAL

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2009

CENTRO-SUL

Começa hoje festival de humor

● A cidade de Iguatu já está preparada para o VI Festival de Humor Cearense, com vários artistas da terra

HONÓRIO BARBOSA
Repórter

Iguatu. A partir de hoje, o riso vai invadir esta cidade. Começa a partir das 20 horas, no Ginásio do Sesc, o VI Festival do Humor Cearense (FHC). Na abertura do evento, show com Alex Nogueira, humorista cearense campeão do quadro "Quem chega lá", do Programa Domingão do Faustão. Diariamente, quatro candidatos participam da mostra competitiva, disputam prêmios que variam de R\$ 500,00 a R\$ 1.500,00. O encerramento será no próximo sábado, com entrega de troféus e medalha do riso Dr. Gouvêa, aos três primeiros colocados.

Amanhã, sobe ao palco do FHC, Frixilda Fofolete, do programa "Nas Garras da Patrulha", da TV Diário, que promete muitas piadas, fofocas e críticas. Na sexta-feira, o humorista Eri Soares, que participou da edição passada do evento e muito agradou a platéia, volta a se apresentar. O encerramento, no próximo sábado, será com o humorista cearense Bené Barbosa, que interpreta o personagem "Papudim", contratado do programa "Domingão do Faustão".

Consolidação

O idealizador do evento, escritor e piadista, Giovani Oliveira, disse que o FHC está consolidado. "É um evento que reúne



● O HUMORISTA ALEX Nogueira fará o show de abertura do festival de humor FOTO: JULIANA VASQUEZ

centenas de pessoas, com o objetivo de promover o humor, a descontração, nesses tempos de muita violência", disse. "Mais do que nunca, precisamos do riso, que é um bom remédio".

No encerramento do festival, haverá o lançamento do livro,

"O Direito de Rir V", de autoria de Giovani Oliveira.

Neste livro, Giovani está cada vez melhor. Sempre atento à realidade, aproveita, amplia, cria e recria acontecimentos engraçados. O livro é uma leitura agradável que revela a molecagem cearense. Nesta publicação, que reúne mais de três centenas de piadas, e uma dezena de versos em cordel, Iguatu e o sertão continuam sendo o centro de suas histórias, mas o autor mostra-se mais aberto ao humor além Ceará.



● BENE BARBOSA, o "Papudim", será outra atração do festival, que encerrará o evento FOTO: DENISE MUSTAFA (19/07/08)

Giovani trata com peculiaridade as relações amorosas, comerciais, sociais, políticas, a falta de compromissos, de ética, a esperteza e o cotidiano de sua gente. É um texto leve para ser partilhado, lido e relido. Quem já participou de edi-

ções anteriores, garante que o FHC é uma boa oportunidade de dar muitas gargalhadas, combater o estresse, além de ser uma ótima opção de lazer. "São shows de excelente qualidade, com o que há de melhor do humor cearense, sem apelação", disse. O público que participa do festival é variado. Crianças, adolescentes e adultos. "É um programa da família", observa Patrícia Vênus, coordenadora de cultura do Sesc.

O evento é uma realização anual do Sesc, com produção do Escritório do Riso. A entrada é um quilo de alimento não perecível. Os produtos arrecadados serão doados para o Projeto Amigos do Prato. O produtor do evento, Zebriinha, considera o FHC o maior festival de humor do interior cearense. "É uma mostra com a participação dos melhores humoristas".

Com a realização do Festival de Humor Cearense, Iguatu prova o talento do Estado para a consolidação da tendência ao humorismo, própria da região. Grandes nomes de cearenses humoristas compõem o cenário nacional, com destaque para Renato Aragão, Chico Anísio, Tom Cavalcante, Rossicléia, Lailtinho Brega, entre tantos outros que começaram nos palcos do Estado. O FHC é um estímulo para novos talentos. ●

● Mais informações
Serviço Social do Comércio
(Sesc)
Iguatu
(88) 3581.1130

● Comente
regional@diariodonordeste.com.br

Matéria no jornal Diário do Nordeste sobre o VI Festival de Humor Cearense, evento realizado em parceria com o SESC-CE na cidade de Iguatu (CE). Vinculada no dia 05 de agosto de 2009



Zezé Motta TRAZ MUSICAL A FORTALEZA
A ATRIZ HOMENAGEIA A DIVA DO RÁDIO ELIZETH CARDOSO EM ZEZÉ, A DIVINA PÁGINA 5

EDITOR-EXECUTIVO: Magela Lima | magela@opovo.com.br EDITORES-ADJUNTOS: Clóvis Holanda | clovis.holanda@opovo.com.br; Juliana Girao | juliana.girao@opovo.com.br; Luciano Almeida Filho | lucianoalmeida@opovo.com.br; Rodrigo Rocha | rodrigo.rocha@opovo.com.br

MENTIRAS AO PÉ DE CAJU

Mais de 90 anos depois de ser derrubado, o Cajueiro Botador renasce na Praça do Ferreira: a árvore é outra, mas as mentiras contadas e a eleição do maior potequeiro do ano resgatam o Festival de Mentiras



Aline Rodrigues
alinerodrigues@opovo.com.br

"Antigamente, tinha um costume muito grande, que eu ainda alcancei. Quando a pessoa dizia uma mentira, a outra dizia: 'Ah, essa eu vou pregar na parede'", rememora o historiador Cristiano Câmara. No início do século XX, a Praça do Ferreira era o ponto de encontro preferido de todo fortalezense. Lá, comerciantes, intelectuais e bêbados se reuniam à sombra de um cajueiro. Comentavam as notícias, o cotidiano da cidade. "Quando um político fazia uma promessa mirabolante, eles arranjavam um jeito de arrumar um papel e pregar lá, com prego mesmo. Faziam isso com tudo que era mentira. Logo, logo, o governo tratou de arrancar", conta.

Conhecido como Cajueiro da Mentira, o local de crítica e discussão era celebrado no primeiro de abril. Era o momento para o fortalezense exercitar a molecagem. Entre os ilustres mentirosos, estiveram Álvaro Weyne, Quintino Cunha, Leonardo Mota, que se absteiniam com a cerveja vendida no Café Java, escreviam as potocas e afixavam no tronco da árvore. O público aproveitava a festa, enfeitada com bandeirinhas coloridas, muitos fogos e a música da banda da Polícia, tocando sambas e maxixes, enquanto escolhia o melhor "causo".

A folia durou entre os Dias da Mentira de 1904 a 1920, quando o prefeito Godofredo Maciel, anunciando uma remodelagem da praça, cortou a árvore. "Botaram outro nome, Cajueiro Botador, porque botava muito caju. Mas não tem nada disso, não. Quando fêmea, todo cajueiro é botador. Ele é o Cajueiro da Mentira mesmo e ficava ali, do lado da rua Floriano Peixoto, ao lado do que hoje é a Coluna da Hora, um pouco mais para trás. O que começou como crítica terminou como deboche".

Próximo à agência da Caixa Econômica, onde existiu o pé de caju, hoje há uma placa contando sua história. Na Praça do Ferreira, mesmo, plantaram um outro cajueiro, na administração Juracy Magalhães, que também acabou morrendo. Historiador e humorista, Jader Soares, o Zebrinha, decidiu resgatar a tradição do nosso início do século XX. A primeira edição do Festival de Mentiras foi em 2006, 86 anos depois da derrubada do cajueiro. Até 2009, anualmente o concurso aconteceu no Teatro Chico Anysio, na Avenida da Universidade, Benfica.

Ano passado, o festival voltou à Praça do Ferreira, debaixo



DÁRIO GABRIEL, EM 15/3/2010



MARCOS STUDART, EM 18/4/2000



Placa, localizada na rua Floriano Peixoto, rende homenagem ao antigo Cajueiro da Mentira

Onde

ENTENDA A NOTÍCIA

Na Praça do Ferreira, pela Floriano Peixoto, um cajueiro era o lugar de celebrar o Dia da Mentira. De 1904 a 1920, havia a eleição do maior mentiroso. Hoje, uma placa no prédio da Caixa Econômica relembra a história.

de um novo cajueiro, com inscrições feitas na hora, de graça, e premiação em espécie: R\$ 1 para o primeiro colocado, R\$ 0,50 para o segundo e R\$ 0,25 para o terceiro. Além das vultosas quantias, os maiores potequeiros levam para casa o troféu Cajueiro da Mentira. Para concorrer, basta pegar o microfone e soltar uma mentira bem cabeluda. Quem elege o campeão é o público: o vencedor será aquele que causar a maior zozada por lá. Ieeeiii!

SERVIÇO

XXIII Festival de Mentiras

Quando: Hoje, às 17 horas
Onde: Na Praça do Ferreira, debaixo do cajueiro
Inscrições: começam às 16h e são gratuitas
Info: 3252 3741 e 9991 0460.

CONCURSO

Comemoração no Cuca Che Guevara

O Dia da Mentira parece ser uma data aguardada pelo cearense. O povo para gostar de "frescar"! Hoje, das 19 às 20 horas, o pesquisador Almir Mota comanda as comemorações no Cuca Che Guevara, na Barra do Ceará (avenida Presidente Castelo Branco, 6417). No roteiro, histórias de pescador, alma penada, lobisomem e "causos" variados, tudo à luz da lamparina. Também tem concurso de mentiras e quem contar a melhor ganha um livro. Outras informações: 3237 4223.

CEARÁ MOLEQUE

Vaia ao sol completa 70 anos com alegria

Grupo de humoristas puxou nova vaia ao astro-rei para comemorar a data na Praça do Ferreira

Há 70 anos, na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza, o sol levou uma vaia ao aparecer após três dias sem mostrar o seu brilho. Na tarde de ontem, no mesmo local, houve uma comemoração da data. Um grupo de humoristas puxou novamente a chacota ao astro-rei. O evento contou com a organização da Associação dos Humoristas Cearenses (Asso-H).

Um palco baixinho, um equipamento de som e vários humoristas subindo e fazendo o que mais sabem: contar piadas. Outra peça que estava a se mostrar e a compor o cenário era o sol, que talvez esperasse as vaias começarem para se esconder.

Logo um círculo de curiosos se formou para assistir ao evento. A aposentada Raimundinha Mesquita Dantas, 56 anos, estava entre as pessoas, rindo de tudo que ouvia, mas sem saber o significado. "Não sei nem o que é, mas sei que está bonito e engraçado", afirma.

Enquanto uns se divertiam ouvindo os artistas, outros não entraram na brincadeira, como o aposentado José Carlos Martins, 63 anos. "Acho que podiam reverenciar o sol de outra forma, com



A maioria das pessoas assistia ao evento sem saber do que ele se tratava
FOTO: NATINHO RODRIGUES

aplausos, por exemplo. Está certo que aconteceu há 70 anos, mas deveríamos fazer diferente", opina.

A também aposentada Zule-

ne Oliveira declarou que estava passando rapidamente pelo Centro, quando viu a aglomeração. "Não sei o que está acontecendo, mas o bom disso tudo é que o

pessoal acha muita graça", diz. O presidente da Asso-H, Jader Soares, o Zebrinha, declarou que o evento é importante para difundir a cultura cearense. "As

ENQUETE

Qual a importância da data?



"É importante, porque é um marco a ser lembrado, já que a característica do Ceará é o sol. Serve também para mostrar o humor do cearense, que também é conhecido por isso".

FRANCISCO LAÉRCIO OLIVEIRA
Militar



"A nova vaia acontece em um momento em que a molecagem cearense já estava latejando. A vaia foi uma demonstração que o humor estava no povo".

JADER SOARES
Humorista

pessoas não podem esquecer. Sou um pesquisador do humor, e a vaia ao sol foi um marco da molecagem cearense", acredita.

A humorista Margaret Carrah, conhecida pelo seu personagem Megdal, concordou com o Zebrinha ao dizer que essa é uma homenagem a um fato que aconteceu no Ceará. "É divulgação da história. É mais um 'mun-

gango' cearense reverenciando a história", analisa

Mesmo sem saber o que estava acontecendo, as pessoas riam e saudavam os artistas com vaias, pois os aplausos foram substituído pelas chacotas.

Depois das piadas, veio o concurso da vaia mais "gaiata". Eram seis competidores, entre eles, apenas uma mulher. Teve vaia de todo tipo e gosto. A brincadeira chamou a atenção de quem passeava pelo Centro. O número de espectadores aumentou ainda mais.

O voto também foi decidido na base da vaia. Depois de tanto fazer chacota, quem conquistou o prêmio foi o promotor de vendas Magno Barroso, 26, que participou da brincadeira sem saber do que se tratava o evento.

"Não entendo porque eles vaiam o sol. Por que não o saudam dando um sorriso para ele?", questionou.

No meio de tantas vaias, o humorista Zebrinha aproveitou a oportunidade para lançar o seu cordel "70 anos da vaia ao sol na Praça do Ferreira".

História

Fortaleza estava há três dias com o céu nublado, quando, no dia 30 de janeiro de 1942, o sol voltou a aparecer. Então, as pessoas que lotavam a Praça do Ferreira e esperavam uma forte chuva vaiaram o astro-rei.

No momento da vaia, um jornalista passava pelo local e registrou tudo. Como o jornal era vendido no período da tarde, suspeita-se que o fato aconteceu pela manhã, já que a matéria foi publicada ainda na edição do dia 30 de janeiro de 1942.

O repórter relatou em sua matéria que era um dia nublado e, logo que a o sol deu o ar da graça, um grupo se juntou e deu o brado de escárnio, que não foi o suficiente para inibir o astro-rei, que continuou brilhando com toda sua força.

Matéria vinculada no Jornal Diário do Nordeste, no dia 31 de Janeiro de 2012.

23/03/2012 15h27 - Atualizado em 23/03/2012 15h40

Fã guarda um museu com raridades da carreira de Chico Anysio, no Ceará

Acervo inclui tela inacabada e exemplar do primeiro livro de Chico. Para humorista Jader Soares, Chico teve 'mais de 200 vidas'.

Gabriela Alves
Do G1, em Fortaleza



Jader acredita que Chico teve mais 200 vidas (Foto: Gabriela Alves/G1)

O humorista cearense Jader Soares guarda raridades da carreira do ídolo e amigo Chico Anysio, cearense do município de Maranguape. O pequeno museu está no Teatro Chico Anysio, fundado em Fortaleza há 20 anos por Soares, e abriga, por exemplo, uma tela inacabada do humorista, troféus e um exemplar de 'O Batizado da Vaca', de 1972, primeiro livro do artista. Jader Soares conheceu Chico Anysio em 2003 em um festival de humor em Fortaleza. 'Chico tem mais de 200 vidas', diz Soares.

"De cara, a gente se gostou", conta Soares. A amizade com Chico Anysio e com o filho e empresário, André Lucas, começou pelo interesse em produzir um livro sobre o humorista e fez com que Jader colecionasse, além dos presentes, muitas histórias e recordações. "Quando ele vinha para Fortaleza, só queria que eu o fosse buscar no aeroporto. Quando ia para o Rio de Janeiro, me hospedava muitas vezes na casa do André e sempre o encontrava", diz.

saiba mais

Relembre a carreira de Chico Anysio

Chico Anysio morre aos 80 anos

Videos relembram a carreira de Chico Anysio

Galeria de personagens foi destaque da carreira de Chico Anysio

Linha do tempo resgata fatos que marcaram a vida de Chico Anysio

Dos encontros em Fortaleza ou no Rio, Jader Soares levava para casa algum "carinho" ou lição de Chico. Ao mostrar a tela inacabada, ele se lembra da inquietude e dos múltiplos talentos do artista. "O Chico não conseguia ficar parado. Sempre dizia que queria comprar dias com 25 horas, mas o Ziraldo (cartunista) já tinha comprado todos", diz.

O catálogo do espetáculo "Chico Anysio Só...", primeiro show do humorista, em 1970, pode ser folheado com cuidado e muitas risadas por quem visita o acervo de Jader. A publicação está guardada em uma estante com edições dos mais de 20 livros publicados por Chico, além de outros registros do artista na música, na televisão e no cinema. Na mesa de prêmios e homenagens, está um Troféu Imprensa, dado ao "Chico Anysio Show" por melhor programa humorístico de 1985 da televisão brasileira.

Vidas e personagens



Tela do quadro inacabado feito por Chico Anysio (Foto: Gabriela Alves/G1)

A admiração por Chico Anysio acompanha Jader muito antes da amizade dos dois. Formado em História pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), Soares foi professor por 12 anos e deixou a sala de aula para viver exclusivamente de humor, com o personagem Zebrinha e shows educativos. A inspiração para fazer as pessoas rirem vem de Chico Anysio. "Sempre gostei do estilo do Chico de fazer humor. Eu me identifico com os textos politizados que ele fez durante a carreira", diz.

Apesar de conhecer bem a carreira e a vida de Chico, Jader não consegue eleger um personagem preferido entre as 209 criações do artista. Nas paredes do teatro que leva o nome do humorista, são expostas quadros com ilustrações de 40 personagens feitas por Ziraldo, amigo de Chico. "Até hoje, eu não consigo acreditar que era o Chico quem interpretava o Bozó (personagem conhecido

pelo jargão 'Eu trabalho na Globo, tá legal?'). Acho impressionante a transformação.

É completamente diferente dele", confessa. No caso de outros personagens, como o Professor Raimundo, Jader diz enxergar a personalidade do humorista. "No Professor Raimundo, vejo a generosidade do Chico. O personagem servia de escada para outros humoristas. Ele não é engraçado, ele deixa que outros sejam engraçados", conta.

Homenagens



Coleção de livros do museu de Chico Anysio (Foto: Gabriela Alves/G1)

Um dos momentos mais emocionantes para Soares foi substituir Chico Anysio no palco em 2008. "Ele veio para um show com o André Lucas no Teatro José de Alencar. Teve de ser internado e me pediu pessoalmente para fazer o show no lugar dele", lembra. Depois da substituição, Jader também foi convidado pelo próprio Chico para participar do show "Chico e Amigos".

Além de homenagear Chico Anysio com a criação de um teatro que também abriga o Museu do Humor Cearense, Jader Soares escolheu a data do aniversário de Chico, 12 de abril, para idealizar o Dia do Humorista. A homenagem foi aprovada por vereadores e, em 2003, virou lei em Fortaleza e em Maranguape, cidade natal de Chico.

Ceará

veja tudo sobre >



Sobe para 16 número de mortes por H1N1 no Ceará

HÁ 1 HORA

No CE, menina de 3 anos morre após tentar ligar TV e ser atingida na cabeça

HÁ 1 HORA

Preço do feijão carioca chega a R\$ 13,90 em Fortaleza, diz Procon

HÁ 2 HORAS

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



Cinco séculos de história da arte no Espaço Cultural Airtan...

veja todos os destaques >

Pop & Arte

Últimas notícias

Produto G1

G1 primeira página

Produção de passaportes é suspensa por falha em máquina



Tarifa bancária pode variar até 447%, diz Procon



Nº de mortos por H1N1 sobe para 1.121

veja todos os destaques >

LINK

Diário

do Nordeste

FUNDADOR EDSON QUEIROZ
www.diariodonordeste.com.br

Jogada
Futebol
P.1

SÓ PENSA EM VENCER

O Ceará enfrenta o Avas/SC precisando ganhar a partida para fugir do fantasma do rebaixamento.



4 | Regional

DIÁRIO DO NORDESTE
FORTALEZA, CEARÁ - SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2013

FESTIVAL DE HUMOR

Iguatu transforma-se na cidade do riso

HONÓRIO BARBOSA
Repórter

Iguatu. Esta cidade, na região Centro-Sul do Estado, é palco de muitos risos e descontração. É que até amanhã ocorre no ginásio do Serviço Social do Comércio (Sesc) o Festival de Humor Cearense (FHC). O evento tem por objetivo proporcionar momentos de lazer entre os moradores, também de promover a valorização de novos talentos.

Neste ano, o FHC chega à sua décima edição. Além das apresentações com humoristas consagrados, a programação inclui uma mostra competitiva com mais de dez humoristas. A apresentação é do personagem Zebrinha, interpretado por Jader Soares. O festival reúne a cada noite um público estimado em duas mil pessoas, segundo os organizadores do FHC.

"Respirar quatro dias de humor é bom demais. E isso é um privilégio que esta cidade oferece a cada ano para os moradores e visitantes", destaca o idealizador do Festival de Humor Cearense, o empresário, Giovanni de Oliveira. O evento prossegue até o próximo sábado, dia 17, quando será encerrado com show do humorista Adamastor Pitaco.

Programação

A abertura do festival, realizada no último dia 14, contou com o show do humorista Tirulipa. Nesse dia o décimo FHC bateu o

O evento reunirá, a cada noite, um público estimado em duas mil pessoas, com atrações variadas para um público garantido

recorde de público com cerca de três mil pessoas. A maioria era crianças e adolescentes. Já na noite de ontem, dia 15, a dupla Biba e Cumpadre Cabaça animou o segundo dia de evento. Hoje à noite, a animação fica por conta de Augusto Bonequeiro.

Tradição

O FHC é um dos mais tradicionais festivais de humor do Ceará. Seu idealizador deixa um convite: "Nestes dias, venha sorrir com o melhor do humor cearense, esquecer os problemas sociais, políticos e particulares".

Nas últimas edições, o ginásio do Sesc ficou lotado. "O público vem crescendo a cada ano", observa o humorista Zebrinha. As apresentações começam às 20 horas e a entrada é um quilo de alimento não perecível, que será destinado para o projeto social Mesa Brasil Sesc. O público que participa do festival é variado: crianças, adolescentes e adultos.

No ano passado, o FHC homenageou o humorista cearense Chico Anysio e o centenário de



O Festival de Humor Cearense será encerrado neste sábado, com a apresentação do humorista Adamastor Pitaco. Durante os dias de evento, outras apresentações de humor animarão as crianças, jovens e adultos do município de Iguatu

nascimento do Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Neste ano, haverá no encerramento do festival uma homenagem para outro comediante também cearense, de

Sobral, Renato Aragão.

Para Giovanni Oliveira, o FHC está consolidado. "É um evento que reúne centenas de pessoas, com o objetivo de promover o

humor, a descontração, nesses tempos de muita violência. Mais do que nunca, precisamos do riso, que é um bom remédio", diz. Quem já participou de edi-

ções anteriores, garante que o festival é uma boa oportunidade de dar muitas gargalhadas, combater o estresse, além de ser uma ótima opção de lazer. "São shows de excelente qualidade, com o que há de melhor do humor cearense, sem apelação. Desde a primeira edição que eu participo e sempre trago filhos e netos", revela o aposentado, Francisco Moreira Santos.

Segundo a dona de casa Maria Gomes, o FHC é uma excelente opção de descontração. "É um programa da família. Sempre trago meus netos e minha filha e a gente dá muita gargalhada", destaca. A aposentada, Lucineide Oliveira, integrante de um grupo da terceira idade, diz que sobram risos. "A gente rir à toa, o tempo passa rápido sem a gente notar", afirmou. Os shows são tão bons que deveriam demorar um pouco mais", completa.

O coordenador da unidade do Sesc, em Iguatu, Raimundo Neto de Carvalho, disse que o Festival de Humor Cearense faz parte da programação anual de eventos sociais e de lazer da instituição. "O evento já se tornou tradicional e a cada ano o público espera com expectativa a divulgação dos nomes dos humoristas que vão participar. Abre espaço para apresentações de novos nomes do humor regional e do Ceará", observa.

Mais informações

Serviço Social do Comércio (Sesc)
Centro de Atividades de Iguatu
Rua 13 de Maio, 1130
Centro-Sul
Telefone: (88) 3581.1130

Matéria vinculada no Jornal Diário do Nordeste, em 16 de agosto de 2013.

HUMOR

Casamento de letras e riso

A I Festa Literária do Humor Cearense começa hoje e segue até o próximo dia 20, no Museu do Humor

FELIPE GURGEL
Repórter

De hoje até o próximo dia 20, o Museu do Humor Cearense (Benfica) recebe a I Festa Literária do Humor Cearense. O evento, que presta homenagem a Quintino Cunha, tem sua abertura hoje, a partir das 17h, com a exibição do vídeo "E o palhaço, quem é?" (Cláudio Ivo). O acesso é gratuito.

O primeiro de dia de programação ocorre justamente no "Dia do Palhaço" (10 de dezembro). A efêmera marca várias atividades do encontro, que ainda contará com lançamentos de títulos literários, exibição de filmes, shows de humor, palestras e atividades infantis.

"A Festa Literária não é só uma feira de livros, é um passeio pelo humor do Ceará. O Quintino Cunha nasceu há 140 anos, então escolhemos homenageá-lo. Ele foi escritor e humorista. E apesar disso, ele nunca chegou a publicar nada (sobre humor)", situa Jader Soares, diretor do Museu.

Jader conta, ainda justificando a homenagem, que vários escritores cearenses versaram sobre o humor de Quintino, como Leonardo Mota, Renato Soldon e Plautus Cunha, filho do homenageado.



➔ **Cortejo** do Grupo Garajal, que está programado para a abertura da Festa Literária hoje

PROGRAMAÇÃO

HOJE

17H

Exibição do vídeo "E o palhaço, quem é?" (Cláudio Ivo)

18H

Abertura da Exposição "Acunha, Quintino"

19H

Abertura oficial do evento, com cortejo circense (Grupo Garajal)

19H30

Lançamento do livro "Crônicas absurdas de segunda" (Raymundo Netto)

20H

Lançamento do cordel "O genial Quintino Cunha" (Stélio Torquato Lima)

20H30

Bate-Papo "140 anos de Quintino Cunha" (Arievaldo Vianna, Raymundo Netto e Stélio Torquato Lima)

A festa reabre a exposição "Acunha, Quintino!", hoje, às 18h. De 24 de julho (data do aniversário de Quintino Cunha) a 24 de agosto passa-

do, o Museu do Humor Cearense promoveu a primeira temporada de visitação da mostra. Com 26 exemplares de livros lançados pelo humorista

Chico Anysio, a festa convida, também, para a visitação da exposição "Capas de Chico". O diretor Jader Soares explica que outras exposições perma-

necem, em caráter fixo, no Museu do Humor, mas o foco da divulgação, com a realização da festa, volta-se aos trabalhos com Chico e Quintino Cunha.

"A exposição do Chico tem várias peças do (personagem) professor Raimundo. O bigode, o jaleco", detalha Jader, exemplificando o que o público poderá conferir durante o evento.

Lançamentos

Na programação dos 10 dias de feira, haverá uma série de lançamentos literários: "Leandro Gomes de Barros, O Mestre da Literatura de Cordel", de Arievaldo Vianna (amanhã, às 19h); "Sobre coisa nenhuma e outras coisas", de Fernando Lira (dia 13, às 18h); "O Teatro de Jorge Ritchie" de Jorge Ritchie (dia 17, às 20h); "Causos", de Totonho Laprovitera (dia 18, às 19h30).

E ainda: "O Direito de Rir VI", de Giovanni de Oliveira (dia 20, às 19h); "Paula Nei, o primeiro humorista brasileiro", de Jader Soares (dia 19, às 19h30); "Crônicas absurdas de segunda", de Raymundo Netto (hoje, às 19h30) e o álbum "Fortaleza a Pé, patrimônio histórico de Fortaleza e 100 anos do Bode Ioiô", de Gerson Linhares (dia 15, a partir das 19h).

Museu

O diretor Jader Soares conta que a idealização da I Festa Literária do Humor Cearense ocorre desde a fundação do Museu, há quase dois anos. "A ideia sempre foi fazer uma fes-

A idealização da I Festa Literária do Humor Cearense ocorre desde a fundação do Museu do Humor Cearense, há quase dois anos

ta envolvendo livros, CDs, DVDs, não só lançamentos, como os raros que estarão em exposição", resume.

Para Jader, o Museu do Humor Cearense não cumpre apenas o papel de celebrar e preservar o passado distante. O equipamento lida também com a memória recente.

"A gente está sempre em movimento. Temos uma sala sobre o (filme cearense) 'Cine Hollidyy' (2013, dirigido por Halder Gomes). A sala exibe o roteiro original do filme, o DVD, o CD", comenta.

"Tem a sala em homenagem aos humoristas (cearenses), sala de vídeo, a Bodega do Riso. É uma coisa muito simples, mas quem vai lá se encanta. É tudo bem bonito!", brinca o diretor.

➔ Mais informações:

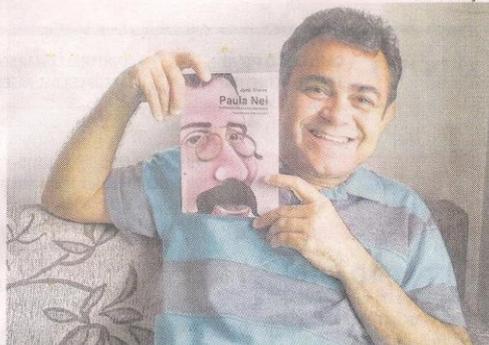
Abertura da I Festa Literária do Humor Cearense. Hoje, a partir das 17h, no Museu do Humor Cearense (Av. da Universidade, 2.175, Benfica). A feira segue até 20 de dezembro. Visitação: de segunda a sexta, das 13 às 21h; sábado e domingo, das 9 às 21h. Gratuito. Contato: (85) 3252.3741

Matéria do Jornal Diário do Nordeste, no Caderno 3, em 10 de dezembro de 2015 sobre a I Feira Literária do Humor Cearense.

LANÇAMENTO

Comediante Paula
Nei é tema de livro

DIVULGAÇÃO



Jader Soares lança biografia do primeiro humorista brasileiro

Flávio Augusto Pinto
ESPECIAL PARA O POVO
flavioaugusto@opovo.com.br

Nascido em Aracati (148km de Fortaleza), em 1858, Paula Nei, nas palavras de Chico Anysio, é o primeiro humorista brasileiro. E na biografia escrita pelo estudioso do humor Jader Soares, o cearense tem a sua vida e carreira percorridas. *Paula Nei - O Primeiro Humorista Brasileiro*, será lançado dentro da I Festa Literária do Humor Cearense, amanhã, 19, no Museu do Humor Cearense.

Para o autor, a influência de Paula Nei é importante justamente para mostrar que o Ceará, enquanto “terra de comediantes”, já apresentava talentos na área muito antes de Chico Anysio ou de Renato Aragão. “Defender Nei como o primeiro humorista brasileiro é algo que faço sem esforço. Descobri isso através de depoimentos que li ou simplesmente de citações de pessoas que conviveram e até de quem só ouviu falar depois de sua partida”, conta.

Inicialmente escrito com o título de *O Primeiro Humorista Cearense*, Jader trocou após uma conversa que teve com Chico Anysio durante a oitava Bienal Internacional do Livro do Ceará. “Chico foi quem me alertou.

Disse que ele era, na verdade, o primeiro grande nome da comédia que o Brasil teve”, diz. E coube a Chico escrever a apresentação do livro.

Histórico

Aos 18 anos, Nei resolveu, com o consentimento do pai, morar na capital do Império, Rio de Janeiro, em 1876. No local, tornou-se jornalista, poeta, boêmio e “rei da pilhéria”. A Rua do Ouvidor, centro da efervescência política e cultural do Rio, era o seu “escritório”. Era amigo de intelectuais e escritores como Coelho Neto, Aluísio Azevedo, José do Patrocínio e Olavo Bilac.

Começou a trabalhar com comédia a partir dos sonetos que escrevia. Seu mais famoso foi *A Fortaleza*, de onde saiu a famosa expressão que define a capital cearense como “a loira desposada do sol”.

Serviço**Lançamento do livro
Paula Nei - O primeiro
humorista brasileiro****Quando:** amanhã, às 20 horas**Onde:** Museu do Humor Cearense (Av. da Universidade, 2175 - Benfica)**Gratuito.**